JORNAL DA CONSTRUÇÃO

ANO 2 JULHO 2015 EDIÇÃO 15

uma publicação

Sinduscon CE
Sindicato das Construtoras

EDIFÍCIOS VERDES: TENDÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL.

págs. 6 e 7

LEI TRAZ NOVAS DIRETRIZES PARA REGULARIZAÇÃO DE OBRAS EM FORTALEZA.

págs. 8 e 9

COMO IDENTIFICAR LÍDERES NA CONSTRUÇÃO CIVIL.

pág. 10

CONSTRUÇÕES **VERDES**

> “ESCOLHEMOS COMO ASSUNTO A QUESTÃO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS VERDES, QUE JÁ É TENDÊNCIA NAS GRANDES CIDADES.”

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
PRESIDENTE DO SINDICATO DAS CONSTRUTORAS - SINDUSCON-CE

Nesta edição 15 do Jornal da Construção vamos abordar um tema muito em voga em todos os aspectos da sociedade: sustentabilidade. Escolhemos como assunto a questão da construção de edifícios verdes, que já é tendência nas grandes cidades.

Esses projetos seguem determinados parâmetros e que têm uma preocupação toda especial com o meio ambiente, em que estão inseridos e com a adequada utilização dos recursos naturais necessários ao seu funcionamento e a adequada destinação dos resíduos gerados.

Assim, novas tecnologias e procedimentos foram criados para garantir que esses prédios fossem capazes de proporcionar uma excelente qualidade de vida para os usuários dessas edificações, tanto durante a construção como no período de uso dos seus espaços, beneficiando também o meio onde está inserido.

Além de sustentabilidade, a nossa preocupação com a saúde dos operários da construção é algo fundamental, e para isso o Sinduscon-CE promoveu palestra sobre o “Combate à Dengue nos Canteiros”, e vamos mostrar um panorama da doença e principais dicas de boas práticas nos ambientes de trabalho da construção civil.

No primeiro semestre deste ano, a Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA) sancionou uma nova lei que visa regularizar imóveis que estejam em desacordo com a legislação urbanística. O Jornal da Construção traz as principais informações e possibilidades da nova lei.

Em comportamento, trazemos uma matéria sobre “Líder na Construção”, com foco em como identificar as características de uma liderança em potencial na construção civil.

Boa leitura à todos!

Expediente
Jornal da Construção

Este informativo é uma publicação mensal do Sindicato das Construtoras
www.sindusconce.com.br
Luana Marques luana@sindusconce.com.br
Patrícia Bley patriciabley@sindusconce.com.br
Telefone (85) 3456-4050

Concepção editorial
VSM Comunicação
www.vsmcomunicacao.com.br
Direção Marcos A. Borges
Editora Sandra Nunes
Redação Thiago Marinho, Camila Holanda e Suyane Melo

Concepção visual
Gadioli Cipolla Comunicação
www.gadioli.com
Direção de criação Cassiano G. Cipolla
Direção de arte e diagramação Samuel Harami

Fotografias Zé Rosa Filho

Tiragem 4.000

Impressão Expressão Gráfica

CONSELHO JURÍDICO **CBIC**

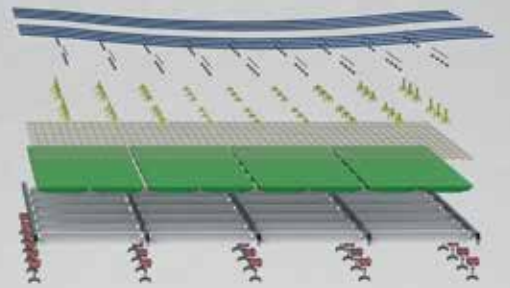
No dia 9 de julho, o Conselho Jurídico da CBIC realizou sua primeira reunião de trabalho, em Brasília, colocando como objetivo dar suporte efetivo ao setor no manejo de demandas jurídicas, estabelecendo um canal de comunicação sólido entre as representações estaduais para a troca de experiências. O encontro foi aberto pelo presidente da CBIC, José Carlos Martins, que apresentou ao grupo um panorama dos temas de interesse do setor e dos esforços encampados pela entidade para construir resultados positivos. "Nós vamos mobilizar a nossa inteligência, nossa capacidade de formulação, e colocar a serviço do setor", disse Martins.

O presidente do Conselho Jurídico e vice-presidente da Área Imobiliário do Sinduscon-CE, José Carlos Gama, adiantou que planeja trabalhar de forma descentralizada, agregando contribuição de todos os Estados. Segundo ele, serão criados grupos de trabalho para discutir temas de interesse do setor com o objetivo de antever aspectos que possam gerar judicialização. "Quero trazer o jurídico para a linguagem empresarial e apoiar a advocacia preventiva", disse. O Conselho fará reuniões ordinárias trimestrais e seminários semestrais para debater temas de interesse com atores do meio jurídico.

Sistema construtivo da Impacto é eleito o melhor em estrutura por quem mais entende de tecnologia.

O Sistema Pavplan da Impacto Protensão, desenvolvido 100% no Ceará, acaba de receber o Prêmio Téchne. Promovido pela Editora PINI em parceria com a Revista Téchne, ele reconhece produtos e sistemas construtivos inovadores e capazes de melhorar a produtividade nas obras. Nesta categoria, o Sistema Pavplan concorreu com soluções de todo o Brasil. É mais uma prova da capacidade e competência de um produto genuinamente cearense.

Sistema Pavplan



PRÊMIO téchne de Inovação Tecnológica na Construção Civil
PRODUTO / SISTEMA DESTACADO
2015

MULATO

Empresa apoiada pela: ENDEAVOR BRASIL

R. Mário Guedes, 340 - Salinas | CEP: 60.811-012
Fortaleza - CE | Fone: (85) 3273.7676
www.impactoprotensao.com.br

Impacto PROTENSÃO

NORMA REGULAMENTADORA 35

No último dia 20 de julho foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 500, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que prorroga por 30 dias o prazo à consulta pública do texto técnico básico de revisão da Norma Regulamentadora n.º 35 – Trabalho em Altura, item 35.5 - Equipamentos de Proteção Individual, Acessórios e Sistemas de Ancoragem e de criação do Anexo II - Sistemas de Ancoragem. Esta Norma estabelece os requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com esta atividade.

Para mais informações: http://portal.mte.gov.br/legislacao/norma-regulamentadora-n-35.htm.

DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL

No próximo dia 22 de agosto, das 8 às 16h, no SESI da Parangaba, o Sindicato das Construtoras do Ceará (Sinduscon-CE) promove o Dia Nacional da Construção Social. O evento, que tem o apoio do Serviço Social da Indústria (SESI-CE), é um espaço que possibilita às empresas do setor da construção o exercício da responsabilidade social. Além de usufruírem de um dia de lazer, os operários recebem informações e serviços importantes nas áreas de segurança, saúde, educação, lazer, cultura e cidadania.

Realizado simultaneamente em 18 Estados da Federação e no Distrito Federal no mês de agosto, o Dia Nacional da Construção Social é um marco nas ações de responsabilidade social do setor da construção civil. O projeto está baseado no conceito de construção social e nos pilares: Saúde, Lazer e Cidadania e já integra o calendário anual do setor. Os objetivos do evento são: construir o patrimônio ético da indústria da construção, consolidando e ampliando a atenção no campo da responsabilidade social, além de proporcionar ganhos em produtividade para as empresas por meio da melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores.

DIREITO IMOBILIÁRIO

Nos dias 20 e 21 de agosto acontece o Congresso Regional de Direito Imobiliário (CONREDI), organizado pela Comissão de Direito Imobiliário da OAB-CE. O evento será no Auditório da Assembleia Legislativa do Ceará, de 8 às 18h. Entre os palestrantes confirmados, destaque para Eliana Calmon Laves (ex-ministra Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça), Marcelo Terra (advogado e professor), Alexandre Freitas Câmara (desembargador do TJ/RJ) e Nagib Slaibi Filho (desembargador do TJ/RJ). Para mais informações: (85) 3036.9934. O evento tem o apoio do Sinduscon-CE.

CONSTRUÇÃO CIVIL NO **COMBATE À DENGUE**

Uma palestra, realizada em parceria do Sinduscon com a Secretaria Regional II, levantou a discussão e mostrou como prevenir focos do mosquito causador da dengue nas obras da Capital.

De janeiro a maio de 2015, 8.809 casos de dengue foram confirmados em Fortaleza. Muitos dos focos do mosquito transmissor da doença, o aedes aegypti, podem ser formados nos canteiros de obras da construção civil. Nestes locais, é costume haver tambores de água e outros materiais que podem acumular água parada e, assim, formar o ambiente propício para a disseminação do mosquito. Buscando reduzir os números da doença, o combate à dengue nos canteiros do Ceará foi tema de palestra realizada pelo Sinduscon-CE em parceria com a Secretaria Regional II de Fortaleza, no dia 9 de junho. Técnicos do setor responsável pela fiscalização da Regional elencaram as ações que devem ser levadas aos canteiros de obras para evitar a formação de focos de dengue nos locais.

Um dos palestrantes do evento foi Nélio Morais, gerente da célula de vigilância ambiental e de riscos biológicos de Fortaleza. Segundo ele, os canteiros de obras da Capital são permanentemente vistoriados, por serem locais muito vulneráveis, assim como borracharias, cemitérios e sucatas. “Nos canteiros, é costume ficar resíduos de materiais. Também há muitos tambores de água e outros recipientes que acumulam água, tornando esses locais propícios ao aparecimento da dengue. São áreas extremamente vulneráveis”, explica. Nélio lembra que, além da dengue outras doenças são transmitidas pelo aedes aegypti, como febre chikungunya e zika vírus.

Portanto, orientar os operários é um passo importante para a redução dos focos de dengue nas obras. “A primeira forma de combater a doença é fazer um trabalho educativo para orientar os trabalhadores, que devem estar conscientes do dever de cidadania que eles têm dentro do local de trabalho. Dependemos desse olhar mais atento”, aponta Nélio. Para que eles coloquem em prática, um responsável deve acompanhar as ações de prevenção.

Algumas destas ações são indicadas pelo gerente da célula de vigilância ambiental. A prevenção começa no material de uso pessoal dos operários, como vasilhas, que devem ser descartadas em sacos plásticos no dia da coleta de lixo. Todos os materiais de construção devem ficar emborcados, para que não acumule água e impeça que o local se torne um criadouro de mosquitos. Outra dica importante é limpar estes objetos com panos, pois os ovos dos mosquitos ficam rentes às paredes dos vasilhames.

12 DICAS PARA COMBATER A DENGUE

1 Não deixar a água da chuva acumulada sobre a laje.	2 Trocar a água de vasos e plantas uma vez por semana.	3 Sempre manter bem tampados tonéis e barris d’água.	4 Jogar no lixo objetos que possam acumular água. (Garrafas, latas, etc.)	5 Sempre manter a caixa d’água completamente fechada.	6 Manter sacos de lixo bem fechados e fora do alcance de animais.
7 Remover objetos que possam obstruir o fluxo de água das calhas.	8 Manter pratinhos de planta sempre limpos e secos, se possível, com areia.	9 Manter sempre limpos com água e escova utensílios utilizados para guardar água.	10 Lavar semanalmente com escova e sabão tanques utilizados para armazenar água.	11 Colocar o lixo em sacos plásticos e manter a lixeira bem fechada.	12 Encher de areia até a borda os pratinhos dos vasos de plantas

A TENDÊNCIA DA SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

EDIFÍCIOS VERDES PODEM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DE OPERÁRIOS E MORADORES.

A preocupação com práticas sustentáveis é uma tendência mundial no mercado da construção civil. Pesquisas mostram que a qualidade de vida das pessoas que moram ou trabalham nestes edifícios é melhor. Para que um prédio seja considerado verde, ele precisa atender a uma série de pré-requisitos elaborados pela ONG norte-americana *Green Building Council* (GBC). O órgão criou uma pré-certificação para os equipamentos que propõem incorporar a sustentabilidade em sua estrutura. É a *Leadership in Energy and Enviromental Design* (LEED), norma que prevê as condições ideais a serem implantadas ainda na pré-construção do edifício. Em resumo, o LEED certifica uma obra sustentável antes, durante e depois de ser construída, sendo um dos selos mais buscados no mercado do setor.

O engenheiro Hugo Rosa, conselheiro do GBC-Brasil e presidente e sócio-fundador da empresa Método Engenharia, pontua que sustentabilidade é algo que está chegando ao Brasil com força suficiente para ser incorporado ao DNA da construção civil. "Será uma questão que fará parte do setor", aposta. Em entrevista ao Jornal da Construção, Rosa elenca as principais motivações de se investir em empreendimento reconhecidamente sustentável. Umas delas está relacionada à geração de energia, forte ponto de preocupação das construtoras. "A questão é que a energia é um recurso escasso. Cada vez, o custo para produzir energia é maior", avalia.

Financeiramente, o usuário ganha com o greenbuilding, ou melhor, enconomiza mais. Além da diminuição dos custos com energia elétrica, um edifício com certificação LEED trabalha com o reuso de água. "Armazena água da chuva para irrigar jardim ou para lavar pisos. No caso de energia, são fachadas mais eficientes termicamente, porque um dos grandes gastos de energia é para refrigeração".

Leia a entrevista em que Hugo Rosa fala sobre greenbuilding e suas vantagens para construtora, consumidor e, principalmente, no que diz respeito à sustentabilidade.

> "O GREENBUILDING TAMBÉM É MAIS BARATO, PORQUE CONTA DE ENERGIA CUSTA CARO. PARA UM HOTEL, POR EXEMPLO, O MAIOR CUSTO DE OPERAÇÃO É FOLHA DE PAGAMENTO E O SEGUNDO MAIOR CUSTO É DE ENERGIA".
>
> **HUGO ROSA**
> CONSELHEIRO DO GBC-BRASIL, PRESIDENTE E SÓCIO-FUNDADOR DA EMPRESA MÉTODO ENGENHARIA.

ENTREVISTA COM **HUGO ROSA**

CONSELHEIRO DO GBC-BRASIL E PRESIDENTE E SÓCIO-FUNDADOR DA EMPRESA MÉTODO ENGENHARIA

Como o senhor avalia a questão do greenbuilding?

Hugo Rosa: Na realidade, essa preocupação com o edifício sustentável é uma preocupação global, existem hoje provavelmente mais de 40 países que tem seus temas de certificação de edifícios verdes. A questão é que a energia é um recurso escasso. Cada vez, o custo para produzir energia é maior; a água também é um recurso escasso; e tem um fator que a gente não fala muito, mas as pessoas passam a maior parte das suas vidas dentro de edifícios, então a qualidade da nossa vida, a nossa saúde, depende muito do ambiente interno desses edifícios e, via de regra, esse ambiente interno, não é tão bom. Nos países que tem greenbuilding há mais tempo, as pesquisas mostram que a assiduidade das pessoas nestes edifícios é maior, as pessoas ficam menos doentes.

As pessoas estão mais sensíveis à questão da sustentabilidade?

Hugo Rosa: Os clientes são. Por exemplo, a maior parte dos greenbuildinds que está sendo certificado no Brasil foi para prédios de escritórios, principalmente para multinacionais. Eles são muito seletivos em relação a estas questões e têm multinacionais que só vão para prédio certificados.

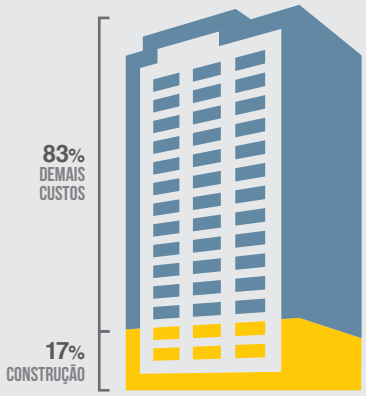
O senhor acredita que com a crise hídrica colocou o assunto mais em evidência:

Hugo Rosa: Sem dúvida, mas é maior que simplesmente o greenbuilding. Nós temos hoje ouvido falar em cidades sustentáveis. Porque é preferível você ter o lugar, o bairro a cidade sustentável e não ter o edifício sustentável, mas o melhor do mundo é você ter o edifício sustentável numa cidade sustentável.

Quais as vantagens para as pessoas?

Hugo Rosa: Melhor saúde com certeza. Para o usuário, o greenbuilding também é mais barato, porque conta de energia custa caro. Para um hotel, por exemplo, o maior custo de operação é folha de pagamento e o segundo maior custo é de energia. Tem um estudo que os americanos fizeram do Instituto Nacional da Construção dos Estados Unidos que pegou um prédio de escritório, que tem uma vida útil de 40 anos. Eles viram tudo que é gasto ao longo desse caminho: o custo da construção inicial, o custo do financiamento e depois o custo da operação, onde você tem o custo da energia, da água, etc. O custo da construção, ao longo de 40 anos, representa somente 17% do custo total ao longo dos 40 anos. Então se você gastar um pouco mais e economizar em energia é muito melhor.

Custo total de um prédio ao longo de 40 anos



Quais as inovações desta área que vem surgindo nos últimos anos para trazer melhoria?

Hugo Rosa: Tem a questão do reuso da água, dos banheiros poupadores de água, você armazena água da chuva para irrigar jardim ou para lavar pisos. No caso de energia, são fachadas mais eficientes termicamente, porque um dos grandes gastos de energia é para refrigeração. Tem a questão dos materiais que você usa, que você deve privilegiar materiais locais. Quando você fala no quesito materiais, você olha todo o ciclo, desde quando aquela matéria-prima foi extraída da natureza, a forma como foi processada, como foi transportada e depois da vida útil, quando vai demolir este edifício, como você vai devolver isso para a natureza. Você examina todo esse ciclo de vida útil de cada material. A construção civil é responsável por 40% de todos os recursos naturais extraídos da natureza. 40% de todos os minérios extraídos da natureza, madeira, etc, o destino final é a construção civil. É muito. Então, a construção civil tem uma enorme responsabilidade de fazer isso de forma a causar o mínimo dano possível.

Qual a mensagem que você deixa para o setor?

Hugo Rosa: Eu acho que a sustentabilidade é uma coisa que está vindo com tanta força que ela vai se incorporar ao DNA do setor, vai ser impossível você pensar no setor da construção sem sustentabilidade. Será uma questão permanente que fará parte do setor.

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS EM FORTALEZA

LEI INCENTIVA A CIDADE LEGAL, COM A REGULARIZAÇÃO VOLUNTÁRIA DAS EDIFICAÇÕES.

A lei sancionada em abril deste ano pela Prefeitura Municipal de Fortaleza que busca regularizar imóveis que estejam em desacordo com a legislação urbanística municipal, é a Lei nº 10.334, de 1º de abril de 2015, que dispõe sobre a regularização das edificações da cidade de uma forma voluntária.

A titular da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Fortaleza (Seuma), Águeda Muniz, informa que o principal objetivo da nova lei é incluir a cidade real na cidade legal, permitindo que negócios, serviços, unidades residenciais e edifícios possam ser regularizados, considerando a atualização das normas de construção no ambiente urbano em Fortaleza.

"A lei abrange obras concluídas até 1º de abril de 2015, desde que atendam às condições mínimas de higiene, segurança, uso, salubridade, acessibilidade, habitabilidade e respeito à vizinhança. O outro pré-requisito para que a obra seja regularizada é que ela esteja dentro da Macrozona de Ocupação Urbana, conforme está definida no Plano Diretor. Esta lei tem validade de 12 meses", destaca a secretária.

O coordenador da Área Regulatória da R. Amaral Advogados, Tiago Felipe, explica que são consideradas irregulares as obras que tenham sido concluídas até a data da publicação da lei, dia 09/04/2015, sem licenciamento, executadas em desacordo com projeto aprovado ou que não tenham condição de atender às disposições da legislação urbanística municipal.

"São consideradas passíveis de regularização as edificações que

TIAGO FELIPE
COORDENADOR DA ÁREA REGULATÓRIA DA R. AMARAL ADVOGADOS

"COMO PONTO POSITIVO A LEI TRAZ ESSA POSSIBILIDADE DE COLOCAR O CIDADÃO DENTRO DA LEGALIDADE AO PERMITIR QUE ELE SE REGULARIZE".

abriguem atividades em duas situações: atividade compatível com a zona e via; e atividade incompatível com a zona e/ou via", diz.

Segundo Tiago, é importante destacar que a edificação só será passível de regularização se contemplar solução ambientalmente adequada quanto à destinação dos efluentes e for passível de licenciamento ambiental, caso seja necessário. "Para regularizar a obra é necessário que o interessado protocole o pedido junto à Seuma, para tanto, juntando o rol de documentos exigidos pela lei, em seu art. 7º. O prazo é de 270 dias a partir da publicação da lei, prorrogável por até 90 dias, a critério do Executivo", frisa.

Tiago destaca impactos positivos que a lei traz tanto para os proprietários de edificações quanto para a indústria da construção civil, porque buscar adequar as obras que funcionam há muito tempo sem qualquer respaldo dos órgãos municipais. "Como ponto positivo a Lei traz essa possibilidade de colocar o cidadão dentro da legalidade ao permitir que ele se regularize. Para a construção civil da mesma forma, permite que o passivo de obras concluídas sem licença/alvará sejam devidamente legalizadas", ressalta.

Por outro lado, existe o receio que os cidadãos em situação irregular têm de serem penalizados por buscar a legalização. Mas, no entanto, pela própria concepção da lei não haverá fiscalização específica para verificar as irregularidades.

"Até porque a iniciativa de regularizar uma obra deve partir do cidadão/empresa que é o principal interessado na legalização do seu empreendimento/atividade".

Somente após o pedido de regularização, a fiscalização decorrente da solicitação poderá ocorrer a qualquer momento, mesmo após o deferimento do pedido. "Se constatada divergência nas informações, o interessado será notificado a saná-las ou a prestar esclarecimentos, no prazo de 10 dias, sob pena de nulidade da regularização de edificação e da aplicação de multa correspondente a 15 vezes o valor pago pela regularização", explica.

LÍDER NA **CONSTRUÇÃO CIVIL**

SUCESSO DAS CONSTRUÇÕES DEPENDE DE UMA LIDERANÇA ATUANTE E PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.

O Sindicato das Construtoras do Ceará - Sinduscon-CE, em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria - CBIC e o Serviço da Indústria - Sesi, realizou o treinamento "Gestão e Liderança para Engenheiros e Arquitetos". O evento contou com uma palestra ministrada pelo consultor Ayrton Sérgio Rochedo Ferreira, da Rochedo Ferreira & Consultores.

Na ocasião, os integrantes puderam compartilhar suas experiências dentro dos canteiros de obras, trazendo seus conceitos de liderança e atitudes de relacionamento interpessoal, destacando a importância de um líder dentro desse ambiente de trabalho. Em contrapartida, o palestrante pode detectar possíveis falhas de gestão e orientou uma melhor forma de conduzir as equipes de liderados, buscando um maior engajamento dos colaboradores para a conquista de resultados.

Para Ayrton Sérgio, a garantia de sucesso das obras da construção civil depende diretamente da capacidade de profissionais qualificados para liderar equipes próprias. "Os líderes são responsáveis pelo desenvolvimento contínuo de seus liderados, estimulando, delegando e inspirando atitudes que sustentam o desempenho das equipes", destaca.

Exercer uma liderança é um desafio para muitos, pois para gerir organizações e conduzir profissionais e equipes é necessário muito mais do que apenas conhecimento técnico e um cargo de gestor. Diferente do chefe, o líder conduz as pessoas e as inspira. Ele procura trazer o melhor de cada um à tona e valoriza as habilidades dos indivíduos, respeitando suas dificuldades e trabalhando para a superação. A postura de um líder exige um comportamento que inspire confiança, credibilidade, assertividade, compreensão, resiliência, empatia, simpatia e sensibilidade, dentre tantas outras qualidades.

> "OS LÍDERES SÃO RESPONSÁVEIS PELO DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DE SEUS LIDERADOS, ESTIMULANDO, DELEGANDO E INSPIRANDO ATITUDES QUE SUSTENTAM O DESEMPENHO DAS EQUIPES".
>
> **AYRTON SÉRGIO ROCHEDO**
> CONSULTOR

O curso apresentou o conteúdo por meio de uma abordagem mais focada no desempenho das obras, no que diz respeito ao volume, conformidade, produtividade e segurança, em condições de alta demanda e pressão de prazos. Durante os dois dias de treinamento, os participantes debateram questões como: o comportamento das pessoas; comunicação; feedback; motivação; Gestão de Desempenho; formação e desenvolvimento de equipes; delegação; a lógica da organização do trabalho, entre outros.

Suyane Costa, consultora de comunicação da área da construção civil e participante do treinamento, destaca que a busca por líderes qualificados é cada vez maior, porém, encontrar profissionais capacitados para suprir esta necessidade tem sido cada vez mais difícil. "O que vemos no mercado é um excesso de chefes e a carência de líderes. Os profissionais que ocupam cargos de chefia possuem perfis autoritários e inspiram pouca motivação, declarou Suyane.

Trevo Drywall

PAREDES - FORROS - DESIGN

Sistema Trevo Drywall

Orgulho de ser Brasileiro

PBQP

PSQ DRYWALL

Membro

Atualmente, o que mais se procura na hora de construir ou reformar é um sistema que atenda à obra com rapidez, facilidade, versatilidade, limpeza e, também, que esteja dentro do orçamento planejado.

Para isso, a Trevo Drywall oferece a solução completa: chapas, guias, montantes, massas e parafusos. Tudo isso para você executar sua obra com tranquilidade e qualidade comprovada pela ABNT - NBR 15.575.

trevobrasil.com.br

(88) 3571-6019

ExpoConstruir

Feira de Materiais e Sistemas Construtivos

CONSTRUINDO OBRAS E PARCERIAS

A ExpoConstruir une em um mesmo espaço todos os elos da cadeia produtiva da construção, além de divulgar as principais novidades do setor. A Feira traz também uma grande oportunidade para fechar negócios. Aproveite e participe!

16 a 19 de SETEMBRO

Centro de Eventos do Ceará

PAVILHÃO OESTE • INSCRIÇÃO GRATUITA

15h às 22h - QUARTA A SEXTA-FEIRA

14h às 20h - SÁBADO

Faça sua inscrição ON LINE **www.expoconstruir.com.br**

Informações: 85.3402.8383 | contato@expoconstruir.com.br

Promoção: Sinduscon CE

Realização: ikõ eventos

Patrocínio: cerbras, Tudo hipercor, Governo do Estado do Ceará

Organização: ARTEPISO, ICONE Eventos

Apoio: CREA-CE, AEBEA, CBIC, Acomac, Sindileq CE, PINI, SENGE CE, Diário do Nordeste